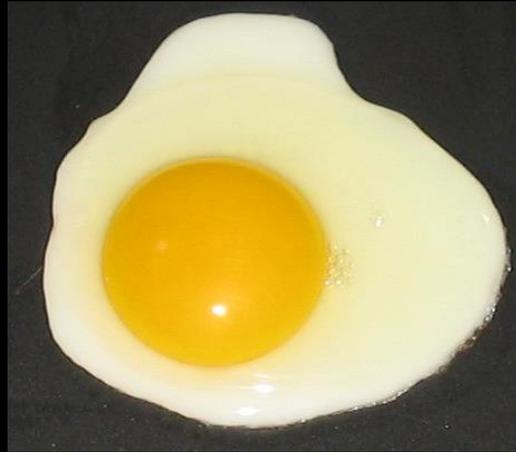
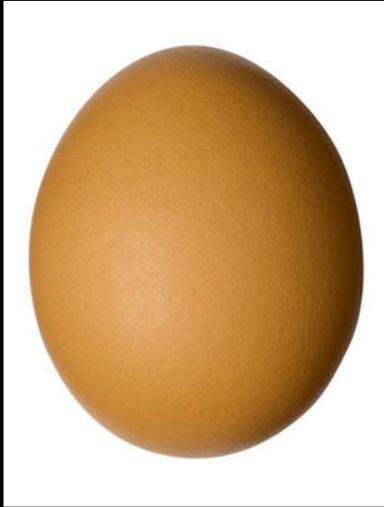


Aglomerados Humanos: a parábola do ovo





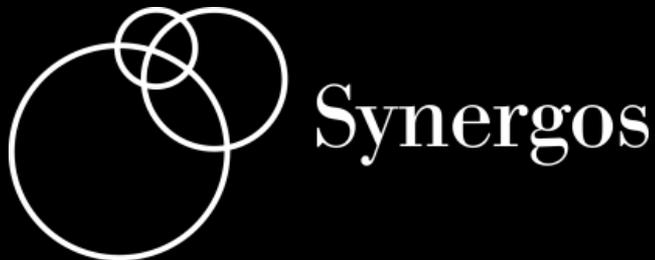
**DESIGUALDADE:
NOSSA PIOR DOENÇA**

**NA RAIZ DA MÁ QUALIDADE DE VIDA E
DA INSUSTENTABILIDADE**

Rede Social Brasileira de Cidades Justas e Sustentáveis

Desenvolvimento Urbano Inclusivo e
Sustentável

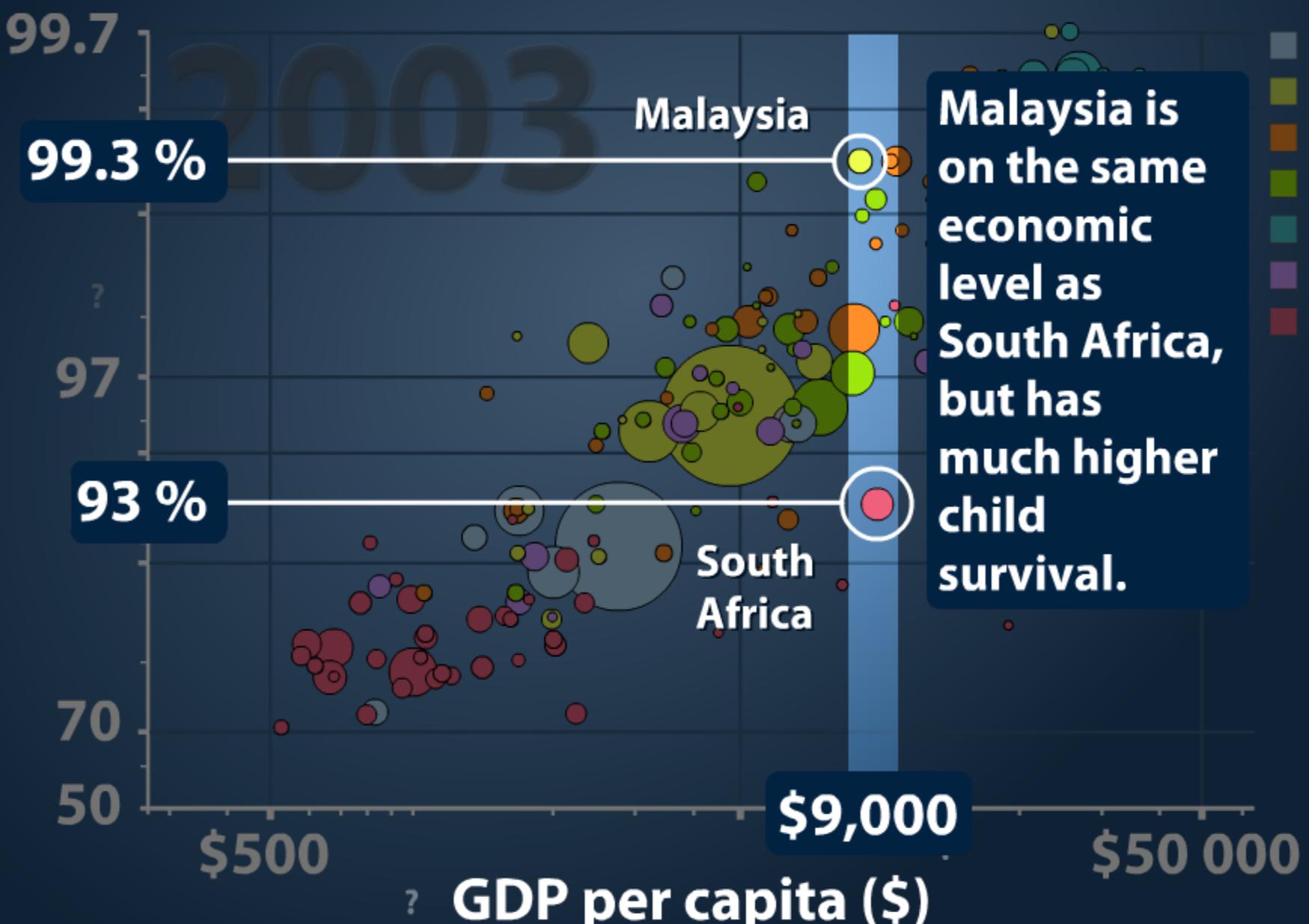
Recife – Maio de 2009



Que Justiça? Que sustentabilidade?

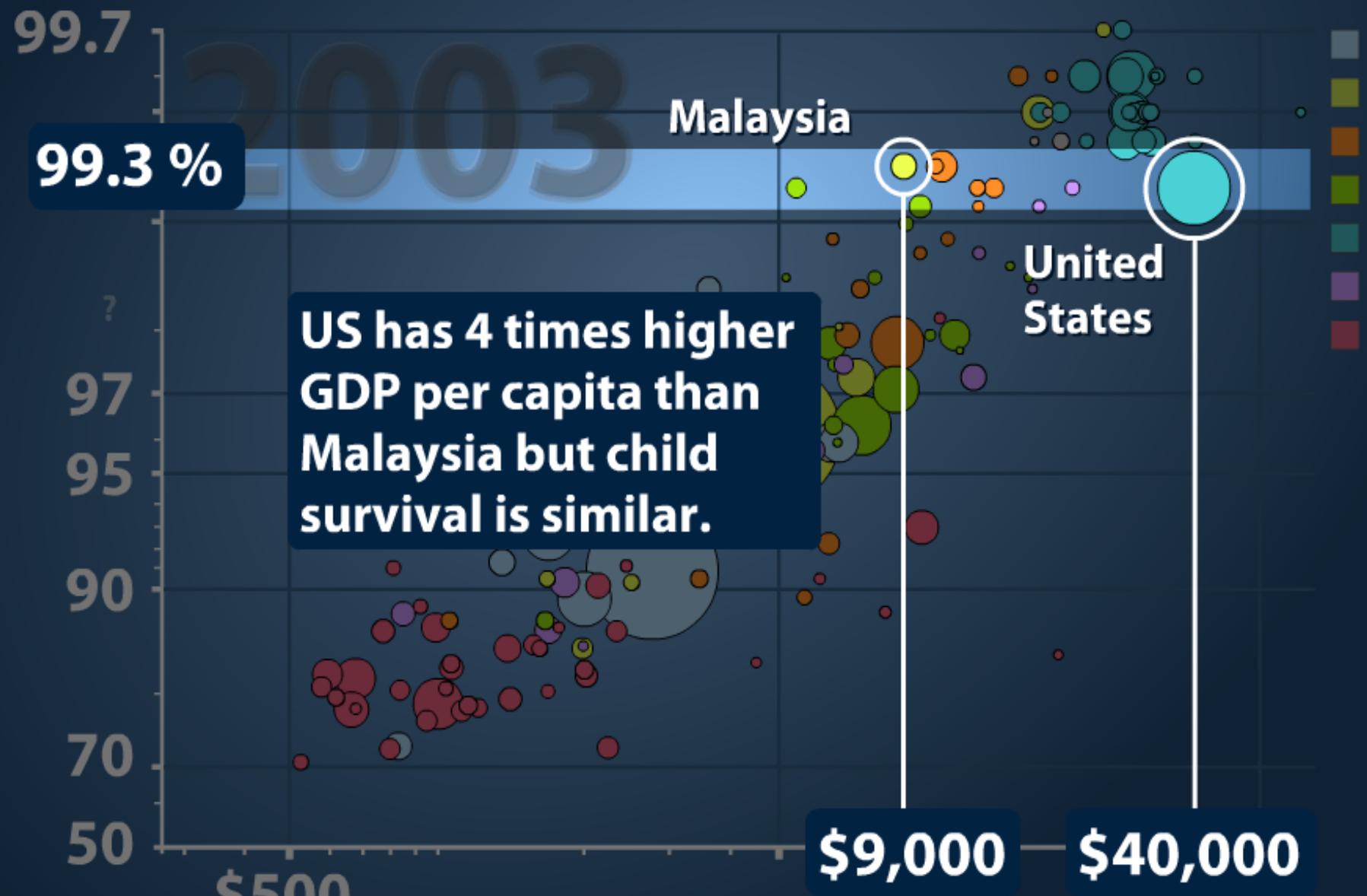


Child survival (%)

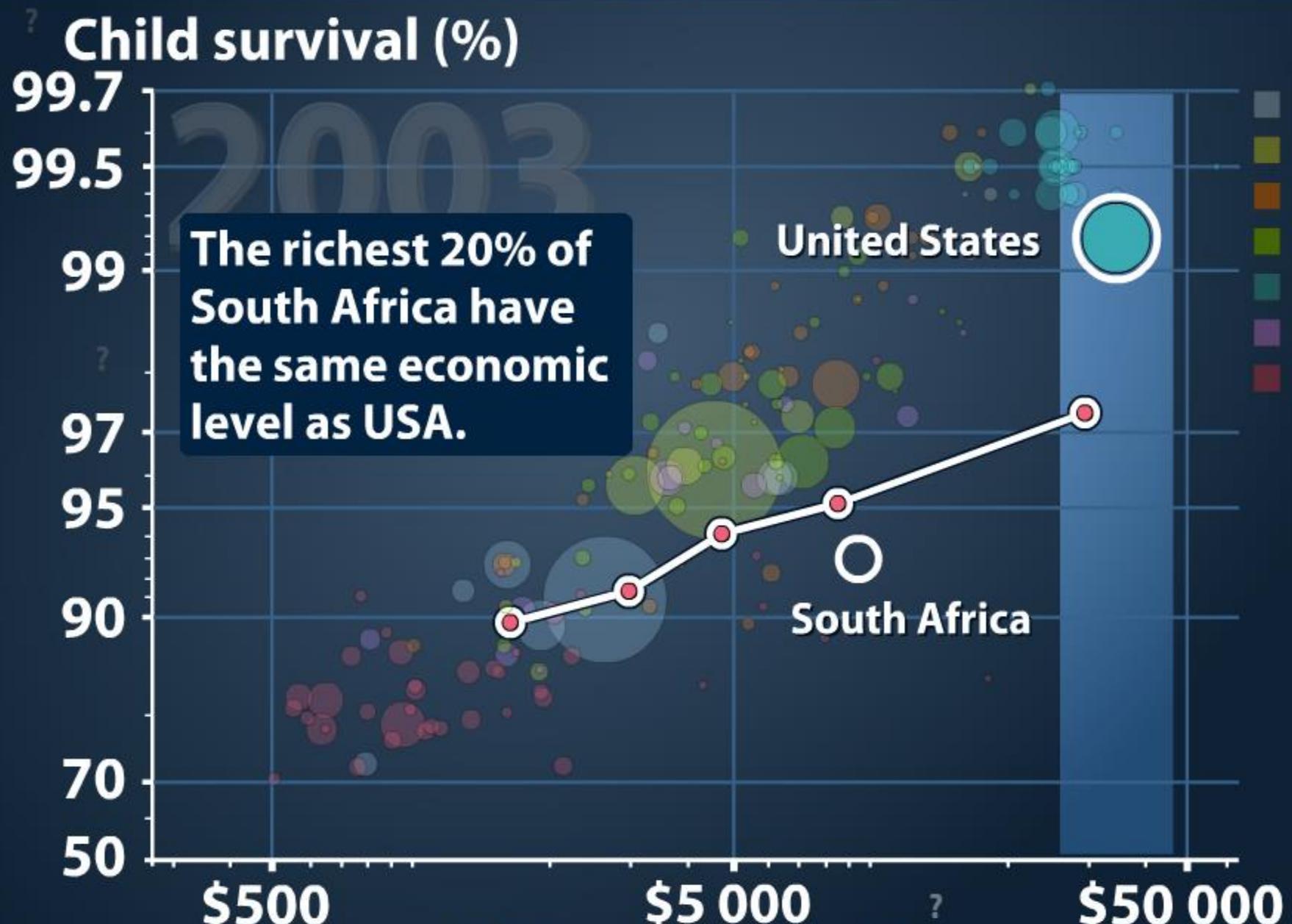


Malaysia is on the same economic level as South Africa, but has much higher child survival.

Child survival (%)



GDP per capita (\$)



The richest 20% of South Africa have the same economic level as USA.



Source

Saúde de Mulheres e Crianças

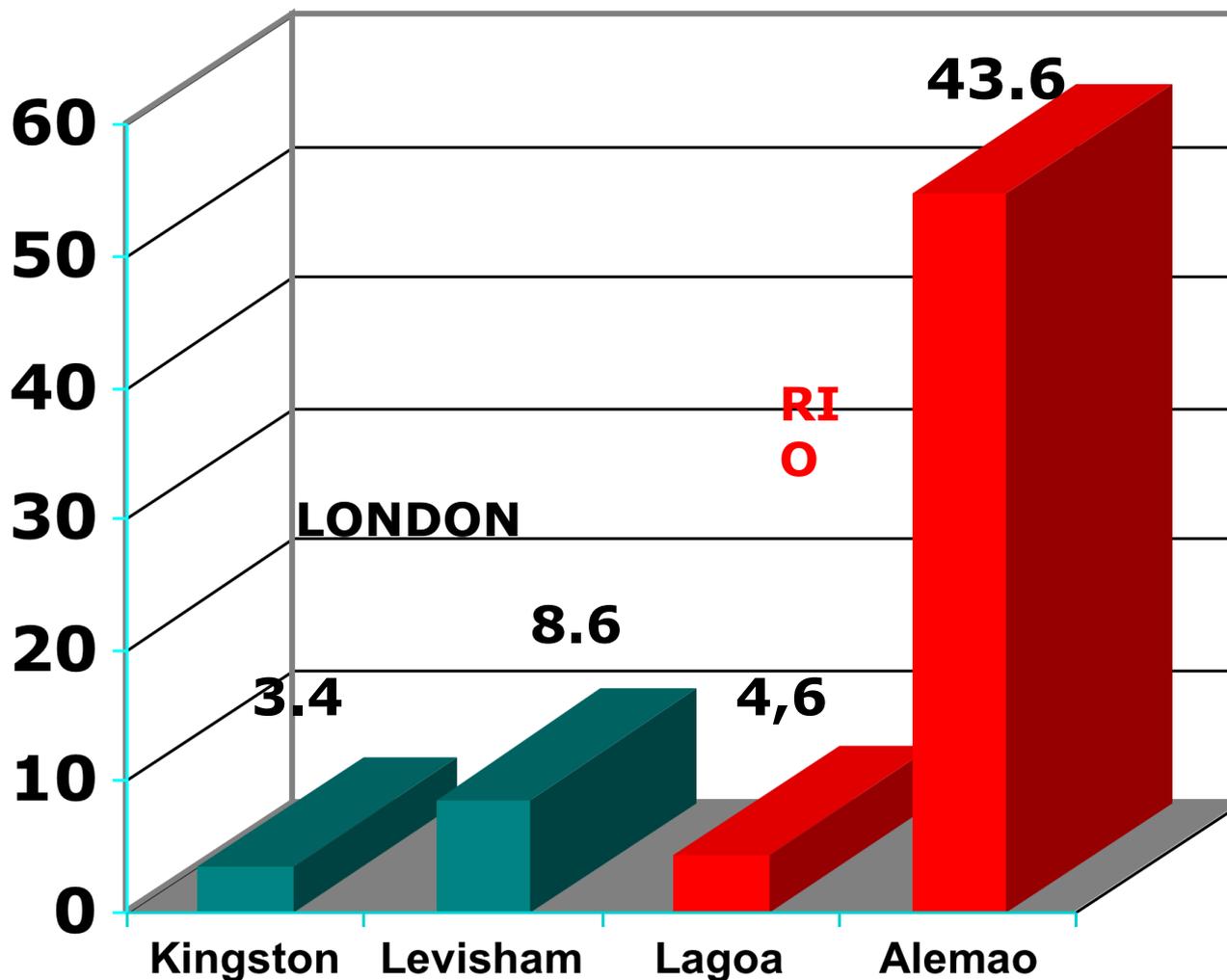
Mortalidade Infantil (mortes <1 ano/1000 nascidos vivos)

- 5.1 Canadá
- 62.0 Bolívia
- 97.1 Haiti

Risco de morrer num parto:

- 1 in 7.000 no Canadá
- 1 in 65 na Ásia;
- 1 in 16 na África e Haiti

Inequidades na Mortalidade Infantil Londres e Rio



São Paulo:

Pinheiros
6,14

C.Socorro:
17,42

2.8 xs

UNDP – IPEA
1998

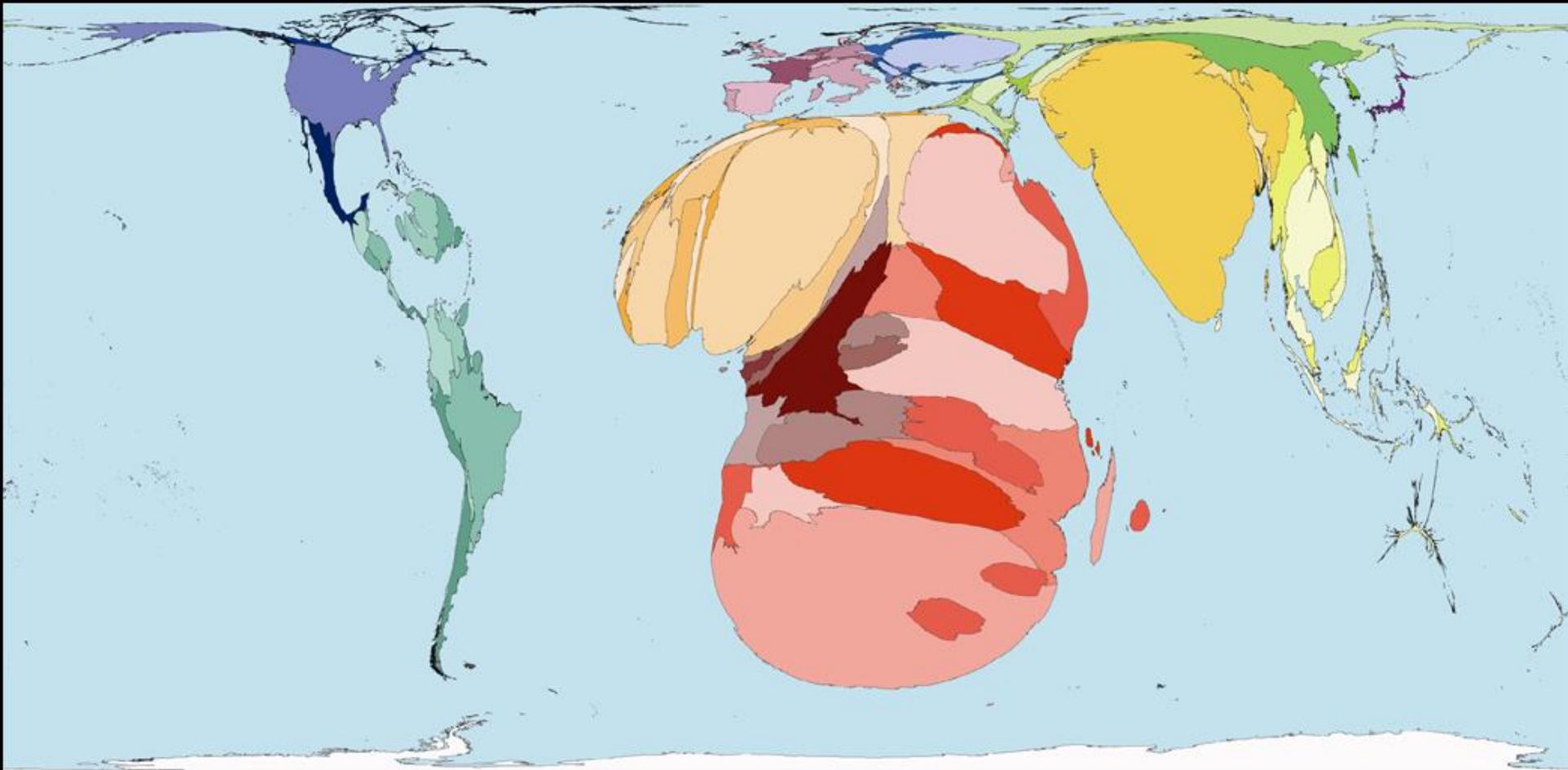
Violência

Uma Tragédia Latinoamericana

Genocídio Étnico e Social

- 600.000 brasileiros assassinados em 20 anos: duas vezes mais que em 27 anos da guerra civil em Angola
- A grande maioria: jovens, negros, pobres.
 - entre 1987 e 2001, 4.000 adolescentes (negros e pobres) abaixo de 18 anos morreram por arma de fogo no Rio (470 no conflito do Oriente Médio)
 - Quase 3.000 jovens morrem todos os anos no Rio de Janeiro

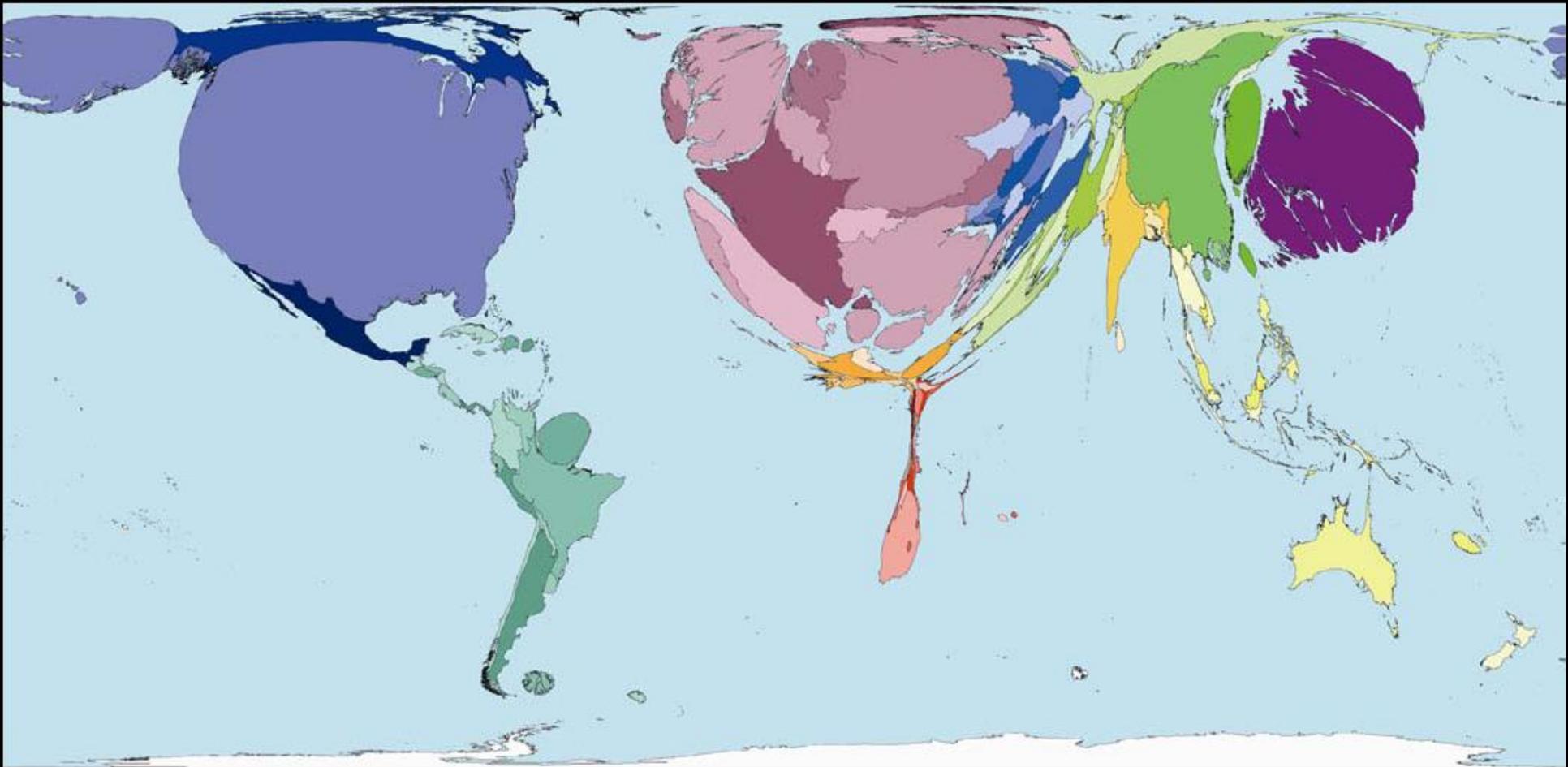
AIDS: Um Mapa da Prevalência Global



Worldmapper

Source of data used to create map: United Nations Development Program, Human Development Report 2004.

E um Mapa dos Gastos Públicos em Saúde...



Worldmapper

Source of data used to create map: United Nations Development Program, Human Development Report 2004.

Acidentes Automobilísticos: Genocídio II

80 mil mortos por ano
12% jovens abaixo de 18 anos
400.000 feridos
100.000 pessoas com sequelas
28 bilhões de reais em perdas por ano
27 milhões de veículos circulando
3 milhões entram no mercado por ano

Pobres – maiores vítimas

Doenças crônicas: maior causa de morte no mundo

Mais freqüentes e mais graves entre os pobres

- Tabagismo
- Sedentarismo
- Maus hábitos alimentares
- Acesso precário a serviços de saúde
- Epidemia da Obesidade: aumento de 100% entre homens e de 86% em mulheres

Diabetes, hipertensão, derrames, infarto, câncer

An aerial photograph of a city, likely São Paulo, showing a dense urban landscape with various buildings, roads, and green spaces. The image is slightly hazy, suggesting air pollution. Overlaid on the image is white text in a bold, sans-serif font.

Doenças Ambientais
Asma, Câncer, Parasitoses
Déficit auditivo, Stress, Depressão

Falta de Saneamento
Poluição Industrial
Destruição dos Rios → Falta de Água

Desigualdade no Brasil

- Estima-se que os 10% mais ricos no Brasil detenham 75% da renda (oficialmente 48%)
- A distância entre pobres e ricos dobrou em 35 anos – leve melhora nos últimos 3 a 4 anos



**Desigualdade: Nossa
Principal Doença**

Desigualtômetro - NSP

- Áreas verdes: 176,3 vezes
- Saneamento – 49,4 vezes
- Gravidez precoce – 8.6 vezes
- Homicídio Juvenil – 13,7 vezes
- Acervo de bibliotecas – 1000 vezes
- Teatros e cinemas – 50/100 vezes

Favelas: Rio de Janeiro

- Estimativas: 6,000 adolescentes trabalham diretamente para o tráfico
- Meninas de 15 a 19 anos nas favelas tem 5 vezes mais filhos; 25% das mulheres de Vila Paciência não fazem pré-natal (6% na média do Rio)
- Aids, tuberculose e doenças crônicas mais prevalentes;
- Analfabetismo, desemprego, falta de opções de lazer e vida cultural;
- Apenas 2% dos adolescentes de 12 a 17 anos residentes no complexo do Alemão participam de atividades culturais e desportivas;

CÂNCER
O exemplo dos famosos

veja

www.veja.com.br

Edição ABRE - edição 1.000
ano 34 - nº 2 - R\$ 4,50
28 de Janeiro de 2001



O CERCO DA PERIFERIA

Os bairros de classe média estão sendo espremidos por um cinturão de pobreza e criminalidade que cresce seis vezes mais que a região central das metrópoles brasileiras









Represa Billings, Região Metropolitana de São Paulo – Braço do Cocaia –

Como construir indivíduos, comunidades, bairros e cidades saudáveis?

- Educação de qualidade
- Qualificação profissional
- Emprego e renda
- Bom transporte, moradia
- ar limpo, natureza, saneamento
- Recreação, atividades culturais
- Proteção para idosos e jovens
- Transporte público eficiente
- Boa alimentação
- Acesso a informação
- Segurança e paz
- Relações familiares e amigáveis
- Participação comunitária, Solidariedade
- Serviços de saúde
- EQUIDADE



**Construindo
Cidades
Saudáveis**

Empoderamento
de comunidades
contribui em
todas as
dimensões

- Pessoas que são parte dos problemas devem ser parte das soluções;
- A participação “radical” é cada vez ,mais reconhecida como componente fundamental da intervenção social;
- Verdadeira participação das comunidades e sujeitos nas decisões que lhes dizem respeito.



Comunidades populares têm serviços públicos escassos, mas muitos recursos:

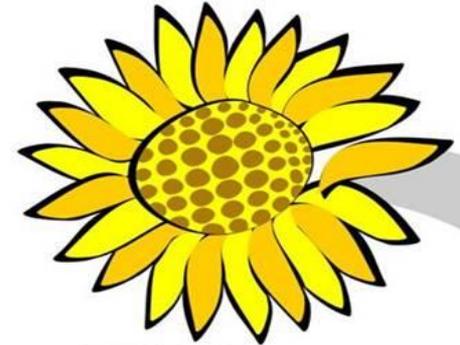
- Redes sociais de apoio e solidariedade;
- Atividades informais em negócios, educação, saúde, religiosidade, cultura e recreação;
- Celebração da vida, sonhos, talentos, habilidades.

Rede de Comunidades Saudáveis do Rio de Janeiro

150 Grupos Comunitários organizados que trabalham pela Promoção da Saúde em suas comunidades, cobrindo uma população de cerca de 1,5 milhão de pessoas.

Missão: transformar favelas em comunidades saudáveis;

Como: fortalecendo moradores para melhorar suas condições de vida com solidariedade, e a assumir um papel proativo na solução de seus problemas, conquistando direitos e bens sociais







Planejamento Comunitário Participativo







Jovens como recursos, não como problemas ou riscos







Então, tá. Resolvido?

- Não...Comunidades populares não podem nem têm recursos suficientes para resolver sozinhas sua imensa carga de problemas;
- Não tem voz e poder para obter mais recursos e melhores políticas públicas;
- Nenhum dos três setores isoladamente – governo, empresas ou sociedade civil – tem recursos suficientes para a solução dos grandes problemas urbanos.

Parcerias para o Desenvolvimento Justo e Sustentável

- Devem envolver todos os setores, de forma a abrir horizontes, respeitar as diferenças gerando novos conhecimentos e visões, aproveitar a diversidade, construir consensos e objetivos comuns –

INTERSETORIAIS

Parcerias para o Desenvolvimento Justo e Sustentável

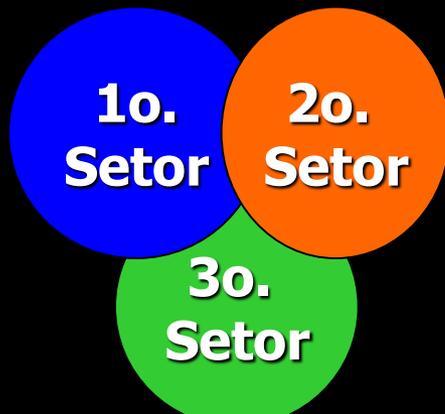
- Devem também aproveitar a energia de pessoas e grupos, dar voz a quem mais precisa, serem participativas, incluir conhecimento e sabedoria local, aproveitar habilidades, construir confiança

INCLUSIVAS

Parcerias para o Desenvolvimento Justo e Sustentável

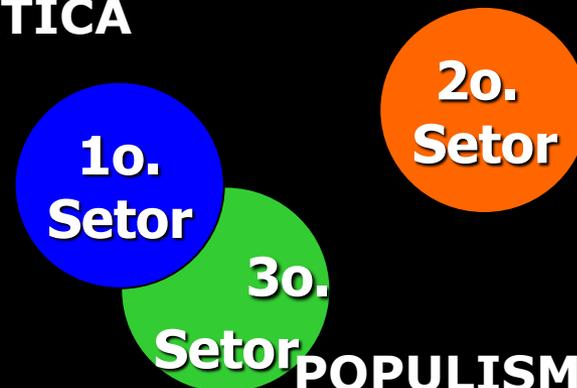
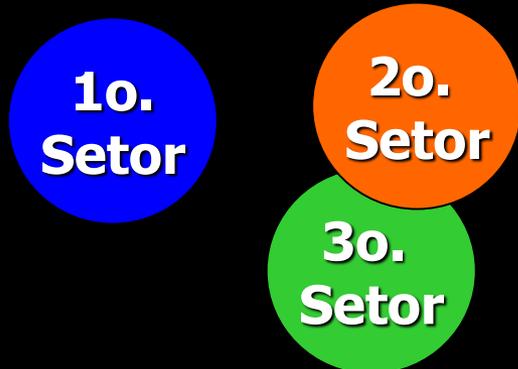
- Devem solucionar questões amplas, atacar as causas dos problemas, mudar sistemas que produzem desigualdade e pobreza, gerando mudança sustentável –
SISTÊMICAS

Possíveis articulações entre setores



CORPORATIVISMO

GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA



PERDA DE LEGITIMIDADE

POPULISMO

Governança Urbana

- A soma dos vários modos em que indivíduos e instituições planejam e administram as questões comuns de uma cidade.
- É um processo contínuo pelo qual interesses conflitantes e diversos podem ser acomodados e ações colaborativas podem ser desenvolvidas.
- Inclui organizações formais, públicas e privadas, além de arranjos informais e cidadãos individualmente.
- Há um crescente consenso de que a qualidade da governança urbana é o fator mais importante para a erradicação da pobreza e a sustentabilidade das cidades.

Princípios da Boa Governança

- Efetividade
- Equidade
- Participação
- Metas – indicadores
- Transparência e prestação de contas
- Segurança
- Sustentabilidade

Campanha Global pela Governança Urbana

HABITAT – lançada em 1999

- Objetivo: contribuir para a erradicação da pobreza através da melhoria da governança
- Tema: Cidade Inclusiva – promove crescimento sustentável com equidade. É um lugar onde todos, independentemente de seu status social gênero, raça e religião são capazes e têm a oportunidade de participar e usufruir plenamente das oportunidades sociais, culturais, econômicas e políticas que a cidade oferece.
- **Planejamento e tomada de decisão participativos são a estratégia.**

Iniciativas Internacionais em Governança Urbana

- Índice de Governança Urbana
- Avaliação Cidadã da Boa Governança – score cards
- Cidades Saudáveis
- Global Campaign on Urban Governance
- Rede CJS

Boa X Má Governança Urbana

- **Pode aumentar a expectativa de vida em 10 a 30 anos;**
- **Pode reduzir a mortalidade aos 5 anos em 5 vezes;**
- **Pode representar a diferença em qualidade de vida para todos e a sustentabilidade das cidades / planeta**







Synergos e Desenvolvimento Urbano Inclusivo

1 - Apoio a comunidades para:

- Desenvolver diagnósticos participativos com indicadores e percepções – comunidade como construtora do conhecimento;
 - Desenvolver soluções para problemas locais;
 - Gerar parcerias inter-setoriais com empresas, agências e programas governamentais (com coordenação interdisciplinar), sociedade civil (grupos locais, igrejas, jovens, ONGs, etc.) para solucionar problemas e obter mais recursos para a comunidade

Synergos e Desenvolvimento Urbano Inclusivo

2 - Trazer estes elementos para plataformas de participação ampliada – iniciativas de governança urbana (nóis...) e desta forma:

- aumentar a participação popular nestes programas, ampliando legitimidade e representatividade;
- Discutir recursos da cidade como um todo, e não apenas as “migalhas” da sua comunidade.

3 - Sistematizar o conhecimento desta e outras iniciativas de inclusão e outras cidades, e disseminar na Rede;





Outros Exemplos de Inclusão

- São Paulo
- São Luís
- Rio de Janeiro
- Teresópolis
- Quem mais?

Uma Rede Inclusiva

- Ganhar em legitimidade e ampliar participação
 - Mais efetiva no avanço em direção à justiça e sustentabilidade
 - Trazer voz a quem mais precisa
 - Permitir que as grandes questões da cidade sejam discutidas por todos os seus cidadãos.
- Coletar o conhecimento de todas as iniciativas de inclusão, sistematizar e disseminar na Rede.

Urbanização e Sustentabilidade

- **Cidades são acusadas de causadoras do aquecimento global – em grande parte injustamente**
- **Agricultura e desmatamento tem parcela grande de responsabilidade, assim como os ricos fora das cidades;**
- **Cidades compactas e pouco espraiadas são o cenário mais sustentável – contanto que equitativas e com políticas ambientais efetivas**
- **Boa governança e educação cidadã podem suprimir o vínculo entre qualidade de vida e impacto ambiental negativo:**
 - **Transporte público e bicicletas**
 - **Redistribuição de áreas de trabalho e moradia;**
 - **Novas tecnologias de energia limpa**
 - **O que faz uma cidade agradável não polui: centros culturais, música, vida comunitária... peladas e caipirinhas**

Futuro

- **Pensar com criatividade o potencial das cidades para o desenvolvimento sustentável e torná-lo real;**
- **Governos municipais com coragem de envolver comunidades pobres e gerar políticas de equidade;**
- **Cidades saudáveis com baixo custo ambiental.**
- **Cidades que possam construir planos de desenvolvimento sustentável, preparados para a adaptação às mudanças climáticas**

A silhouette of a person in mid-air, jumping or running, against a bright sun in a blue sky. The sun is positioned in the upper center, creating a lens flare effect. The person's legs are spread wide, and their arms are outstretched. In the background, there are silhouettes of stadium lights and structures.

O que estamos querendo afinal?

Democracia sem justiça social
é uma mera formalidade.

Boaventura de Sousa Santos





Sobre o Synergos

O nome “Synergos” vem do grego “trabalhando juntos.” Construimos redes, ajudamos a criar parcerias e compartilhamos nosso conhecimento para criar mudanças de longa duração em locais onde moradores enfrentam a pobreza e a injustiça social.

Desde 1986, o Synergos tem tratado as causas subjacentes da pobreza e desigualdades na África, Ásia e nas Américas. Temos feito parcerias inovadoras entre governos, empresas, organizações da sociedade civil, líderes e filantropos. E temos fortalecido a liderança local e instituições para participarem das parcerias e desenvolver soluções locais para superar a pobreza e promover a justiça social.



John Heller
Diretor Senior de Parcerias
51 Madison Avenue, 21st floor
New York, NY 10010
EUA
Tel. + 1 646-963-2137
Fax +1 212-447-8119
jheller@synergos.org

Daniel Becker
Director, Brasil
Rua Jardim Botânico, 600. Sala 207
Jardim Botânico
Rio de Janeiro, RJ
Brasil 22461 000
Tel/Fax +55 (21) 3205-8721
dbecker@synergos.org